

Profissionais de saúde mental

Os profissionais de saúde mental compreendem uma categoria única da força de trabalho em saúde, incluindo psicólogos, psiquiatras e enfermeiros que trabalham no setor de saúde mental. Devido à pandemia de COVID-19, as necessidades de saúde mental surgiram como uma carga crescente de saúde que exige cuidados complexos e especializados e continua sendo um grande desafio devido às restrições persistentes da capacidade da força de trabalho. Além disso, a própria força de trabalho de saúde mental também está em risco: um estudo recente sobre trabalhadores de saúde mental em 17 países da região durante os primeiros 100 dias da pandemia observou que a saúde mental dos próprios trabalhadores estava sob forte pressão (Agrest et al., 2022^[1]).

Os países membros da OCDE têm em média cerca de 40 psicólogos por 100.000 habitantes, marca superada por quatro países da região da América Latina e Caribe: Argentina, Costa Rica, Colômbia e Antígua e Barbuda. A Argentina registrou uma taxa de mais de 286 psicólogos por 100.000 habitantes, seguida pela Costa Rica (135 psicólogos por 100.000 habitantes) e Colômbia (128 psicólogos por 100.000 habitantes). Com aproximadamente 0,26 psicólogos por 100.000 habitantes, Belize apresenta a menor taxa observada de psicólogos na região. No geral, dos 31 países da região que informaram dados sobre psicólogos, foi observada uma média de 23,9 psicólogos por 100.000 pessoas (Figura 8.9).

Com relação aos psiquiatras, os países da região geralmente têm um desempenho abaixo da média dos países membros da OCDE quando ajustados para a população, acima de 18,0 psiquiatras por 100.000 pessoas. O Uruguai, com uma taxa observada de 15,7 psiquiatras por 100.000 pessoas, é a mais alta da região da América Latina e do Caribe, enquanto o Haiti relatou uma taxa pouco acima de 0,1 psiquiatra por 100.000 pessoas - a menor taxa observada. Entre os países da região que informaram dados, foi observada uma média de aproximadamente 3,4 psiquiatras por 100.000 pessoas (Figura 8.10).

A taxa de enfermeiros que trabalham na área de saúde mental fornece um indicador da capacidade da força de trabalho nos setores primário e terciário. Embora a média regional da América Latina e do Caribe tenha sido observada em pouco mais de 17,2 enfermeiros por 100.000 pessoas, vários países tiveram um desempenho bem acima dessa medida. A Colômbia registrou a taxa mais alta da região, com pouco menos de 147,2 enfermeiros por 100.000 habitantes. Dos 23 países da região que relataram dados, São Vicente e Granadinas relatou o valor mais baixo de 0,0 enfermeiro trabalhando no setor de saúde mental por 100.000 pessoas devido à sua baixa população total, com o Haiti relatando 0,02 enfermeiro no setor como o próximo valor positivo mais baixo relatado (Figura 8.11).

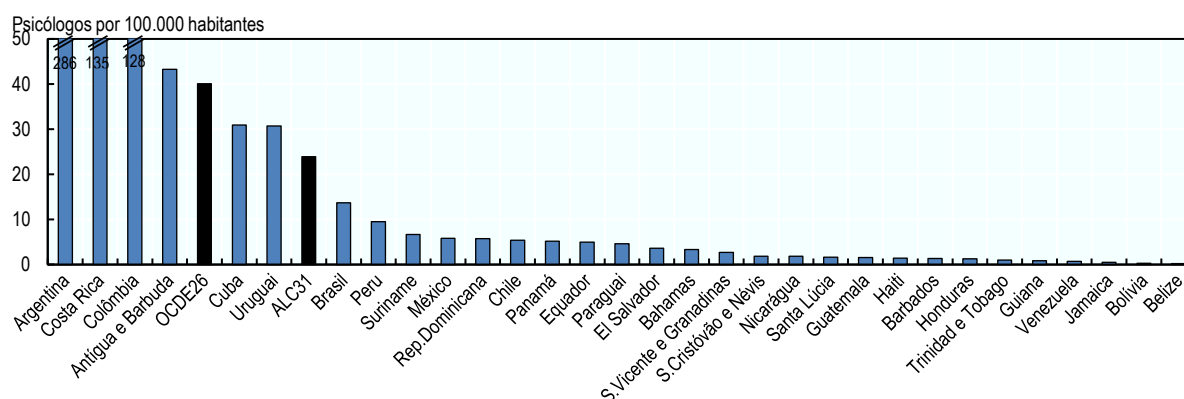
Definição e comparabilidade

As profissões de saúde mental são definidas de forma exclusiva no Atlas de Saúde Mental 2020 da Organização Mundial da Saúde. Os psicólogos são definidos como profissionais com treinamento formal completo em psicologia em uma escola pós-secundária reconhecida para um diploma ou graduação em psicologia, com dados relatados incluindo apenas aqueles que trabalham na área de saúde mental. Psiquiatras são definidos como médicos com pelo menos dois anos de treinamento de pós-graduação em psiquiatria em uma instituição de ensino reconhecida, incluindo treinamento em subespecialidades de psiquiatria. Os enfermeiros que trabalham no setor de saúde mental incluem profissionais de saúde com treinamento formal para um diploma ou graduação em enfermagem, que trabalham em ambientes de saúde mental, incluindo hospitais psiquiátricos, unidades psiquiátricas em hospitais gerais, instalações residenciais comunitárias de saúde mental, instalações de tratamento diurno de saúde mental, instalações ambulatoriais de saúde mental ou outras instalações residenciais não especificamente definidas como instalações de saúde mental com a maioria dos residentes com condições de saúde mental diagnosticáveis. Os números da população para o cálculo das taxas foram obtidos do World Population Prospects (WPP) das Nações Unidas para o ano dos últimos dados informados em cada país.

Referências

- Agrest, M. et al. (2022), ““About Navigating Chaos”: Latin American and Caribbean Mental Health Workers’ Personal Impact Due to SARS-CoV-2 in the First Hundred Days”, *International Journal of Public Health*, Vol. 67, <https://doi.org/10.3389/ijph.2022.1604359>. [1]

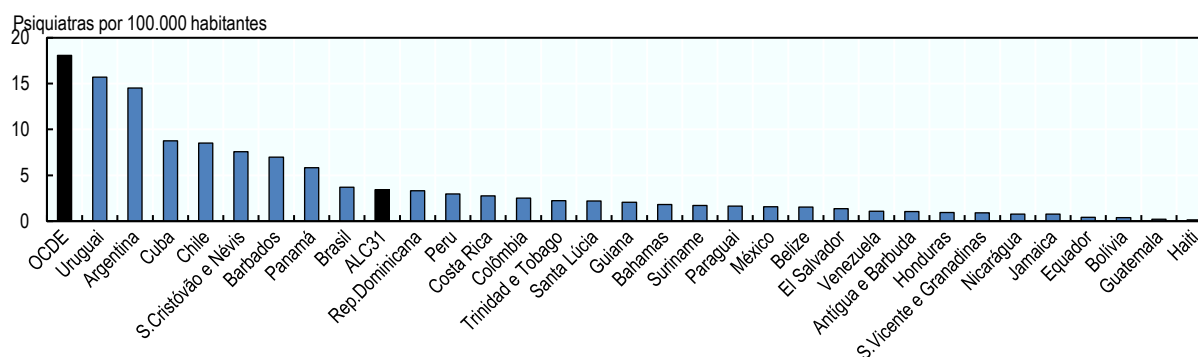
Figura 8.9. Psicólogos por 100.000 habitantes, último ano disponível



Fonte: Atlas de Saúde Mental da OMS 2020.

StatLink  <https://stat.link/in06ge>

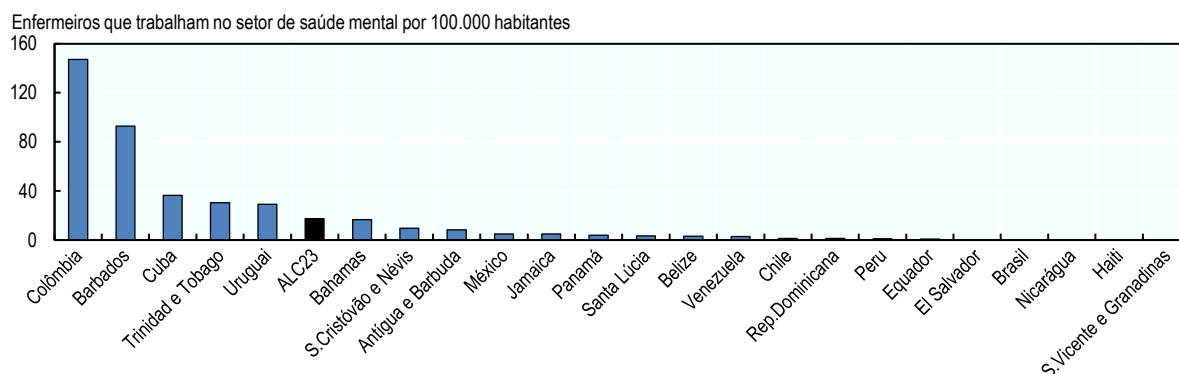
Figura 8.10. Psiquiatras por 100.000 habitantes, 2020 ou último ano disponível



Fontes: Atlas de Saúde Mental da OMS 2020; Estatísticas de Saúde da OCDE 2022 para os países membros da OCDE.

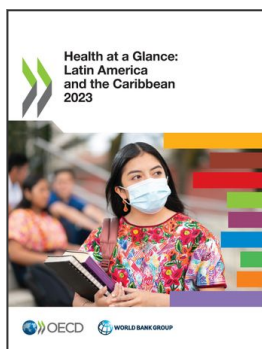
StatLink  <https://stat.link/87fsp6>

Figura 8.11. Enfermeiros trabalhando com saúde mental por 100.000 habitantes, último ano disponível



Fonte: Atlas de Saúde Mental da OMS 2020.

StatLink  <https://stat.link/n3qm1u>



From:

Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023

Access the complete publication at:

<https://doi.org/10.1787/532b0e2d-en>

Please cite this chapter as:

OECD/The World Bank (2023), “Profissionais de saúde mental”, in *Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023*, OECD Publishing, Paris.

DOI: <https://doi.org/10.1787/c6d97351-pt>

This document, as well as any data and map included herein, are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area. Extracts from publications may be subject to additional disclaimers, which are set out in the complete version of the publication, available at the link provided.

The use of this work, whether digital or print, is governed by the Terms and Conditions to be found at <http://www.oecd.org/termsandconditions>.